

ENSAIO DE CAMPO VISANDO O CONTROLE DO CAPIM GENGBRE - *Paspalum maritimum* (TRINN.)

Luiz Carlos Caldeira Cavalcante *
Paulo Wilson Lustosa de Oliveira **

O capim gengibre é uma das invasoras mais importantes do Nordeste brasileiro, sendo encontrado desde o Ceará até a Bahia. Sua multiplicação se dá por sementes, estolões e rizomas, preferindo os terrenos de baixios, que não raro são completamente infestados pela erva.

Com vistas ao controle do capim gengibre, foram escolhidos dois produtos cujas propriedades graminicidas são bastante conhecidas: dalapon e MSMA.

O ensaio foi realizado em uma área na qual o capim dominava a vegetação, usando-se o delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições por tratamento. Cada parcela possuía 3m de comprimento por 1m de largura.

Os tratamentos foram:

- A - Dalapon 85^o/_o 6 Kg/ha - 1 aplicação
- B - Dalapon 85^o/_o 9 Kg/ha - 1 aplicação
- C - Dalapon 85^o/_o 4 Kg/ha - 2 aplicações
- D - MSMA 35,41^o/_o 5 l/ha - 1 aplicação
- E - MSMA 35,41^o/_o 5 l/ha - 2 aplicações
- F - TESTEMUNHA

Usou-se o bico leque 80.03, com uma vazão de 400 l/ha.

A primeira avaliação, feita duas semanas após a aplicação, mostrou a lentidão do dalapon; cujas parcelas não denotavam sinal de injúria, enquanto que as tratadas com MSMA estavam quase que completamente queimadas. Três semanas após a primeira aplicação, procedeu-se a reaplicação dos tratamentos C e E.

Depois de quatro semanas, o dalapon começou a fazer efeito, sendo daí por diante superior ao MSMA.

* Estudante de Agronomia - CCA/UFC.

** Estudante de Agronomia - CCA/UFC; Bolsista do CNPq.

A contagem final foi feita três meses após a primeira aplicação, com os seguintes resultados:

A - 82,5% de controle

B - 92,5% de controle

C - 100% de controle

D - 25% de controle

E - 67,5% de controle

F - 0% de controle

Estatisticamente os tratamentos B e C não diferiram, muito embora as parcelas do primeiro apresentassem uma pequena percentagem de brotações.